



**Marcelus Bob expõe
cores e ângulos**

BIBLIOTECA PÚBLICA CÂMARA CASCUDO

15/07/83

UM ARTISTA E SEUS CAMINHOS

A arte de Marcelus Bob não é a rigor cubista. Nem surreal. A abordagem lírica de suas concepções não se enquadra nos múltiplos planos e volumes da arte do mestre Cézanne, nem nos espaços memorizados de Salvador Dali. Marcelus observou algumas das lições das duas escolas (de difíceis interpretações), impulsionado mais pela visualização do que pelo entendimento, e delas codificou alguns símbolos cotidianos (gráficos e sinais luminosos) resolvidos de certa maneira cubista, e outros de escolhas preconcebidas (pássaros, carros, portas, folhas), de razões mais subjetivas, ligadas a uma realidade interior, ou uma supra realidade.

O artista nos transmite além de uma sensação de paz, equilíbrio e harmonia, um lirismo contido e uma disciplina na aplicação dos tons intermediários, onde a cor registra simbolicamente crepúsculos e amanheceres luminosos, marcados por uma série de pequenos objetos (chapéus, pássaros, folhas), num saudosismo lúdico, muito próximo ainda da infância nunca perdida, mas sempre perseguida ou recriada, com renovadas razões de alegria.

Dorian Gray Caldas

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

COLETIVAS:

- 1980 — Exposição de Artes Plásticas — Marcelus e Késia (SESC) — Natal/RN
- 1981 — Exposição de Artes Plásticas (3º Congresso de Odontologia) — Natal/RN
- 1981 — 1ª Exposição de Artes Plásticas do Museu Câmara Cascudo — Natal/RN
- 1981 — Exposição de Artes Plásticas no Museu Câmara Cascudo — Natal/RN
- 1981 — 1982 — Participação no Prêmio “Governador do Estado” — Fundação José Augusto — Natal/RN
- 1982 — Participação no Prêmio de Pintura “Newton Navarro” — Fundação José Augusto — Natal/RN

INDIVIDUAIS:

- 1982 — Marcelus Bob Expõe “S O L” — Fundação José Augusto — Natal/RN
- 1983 — Marcelus Bob Expõe “M U L H E R” — Galeria Aratarda — Natal/RN

PROMOÇÃO: Fundação José Augusto

ORNAMENTAÇÃO: "Casa de Flores" Floricultura

APOIO: Ana Quadros Esquadrias

FOTO: João Rodrigues
